



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

MARCO LUIZ MENDES DE OLIVEIRA

**GLOSSÁRIO DE LOCUÇÕES PARA APRENDIZES
BRASILEIROS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Londrina
2016

MARCO LUIZ MENDES DE OLIVEIRA

**GLOSSÁRIO DE LOCUÇÕES PARA APRENDIZES
BRASILEIROS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino de Línguas Estrangeiras para a obtenção do título de Mestre em Línguas Estrangeiras Modernas (Área de concentração: Educação e Línguas Estrangeiras/Adicionais).

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira.

Londrina
2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Oliveira, Marco Luiz Mendes de.

Glossário de locuções para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira / Marco Luiz Mendes de Oliveira. - Londrina, 2016.
57 f. : il.

Orientador: Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira Ferreira.

Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras Modernas, 2016.

Inclui bibliografia.

1. Fraseografia - Tese. 2. Glossário - Tese. 3. Locução - Tese. 4. Língua espanhola - Tese. I. Ferreira, Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras Modernas. III. Título.

MARCO LUIZ MENDES DE OLIVEIRA

**GLOSSÁRIO DE LOCUÇÕES PARA APRENDIZES BRASILEIROS DE
ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ensino de Línguas Estrangeiras para a obtenção do título de Mestre em Línguas Estrangeiras Modernas (Área de concentração: Educação e Línguas Estrangeiras/Adicionais).

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Helena Carvalho
Rios Ferreira
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Profa. Dra. Paula Christina Falcão Pastore
Editora Pragmatha – EP

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Londrina, 17 de junho de 2016.

*Dedico este trabalho a minha querida amiga e inesquecível irmã
Eurides Mendes de Oliveira (in memoriam) que certamente se estivesse entre nós,
estaria muito feliz com mais uma vitória.
Tenho uma convicção: uma estrela nunca se apaga.
Se não a vemos, será por outro motivo, mas nunca por sua inexistência.
Ela brilha em outra dimensão.
Marco Luiz*

AGRADECIMENTO

Sou sinceramente grato a Deus, por sua presença em todos os momentos de minha vida, guiando-me brilhantemente;

Aos meus amados pais (*in memoriam*), pelas lições de amor, orientação constante, apoio, dedicação e renúncias pessoais;

Aos meus irmãos e irmãs por nosso amor e por nossa união;

À minha orientadora Profa. Dra. Tatiana Helena Carvalho Rios por sua forma de conduzir todo o processo de elaboração dessa pesquisa com muita sabedoria, compromisso, dedicação, paciência e exatidão no que se refere às decisões tomadas;

A todos os amigos, amigas e colegas de trabalhos da prefeitura Municipal de Salvador e da UNEB pelo incentivo constante, durante a elaboração deste trabalho;

A Kalila Carla por ter me acompanhado desde o início até o final dessa empreitada acadêmica no MEPLEM, muito obrigado, muito obrigado, muito obrigado;

Aos autores dos livros analisados para a composição do corpus da pesquisa;

A Universidade do Estado da Bahia pela licença para aprimoramento profissional;

A Secretaria Municipal de Educação de Salvador pela licença para aprimoramento profissional;

A Universidade Estadual de Londrina pela oportunidade de ter sido discente do seu curso de Pós-graduação em Línguas Estrangeiras Modernas;

Aos meus queridos colegas da turma de 2014, em especial Natan Fraga, Mariana Killner, Barbara, Diogo, Michele e Andreia Tavares. Sei que vou sentir muita saudade de vocês, mas nos encontraremos em congressos, seminários, colóquios etc.

*“Estamos na situação de uma criancinha que entra em uma imensa biblioteca,
repleta de livros em muitas línguas.
A criança sabe que alguém deve ter escrito aqueles livros,
mas não sabe como. Não compreende as línguas em que foram escritos.
Tem uma pálida suspeita de que a disposição dos livros
obedece a uma ordem misteriosa, mas não sabe qual ela é”
(Albert Einstein)*

OLIVEIRA, Marco Luiz Mendes de. **Glossário de locuções para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira**. 2018. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

RESUMO

O interesse pelos estudos fraseológicos tem aumentado por parte da comunidade acadêmica brasileira. Para comprovar tal assertiva, podemos observar que em alguns programas de pós-graduação brasileiros há uma ou mais linhas de pesquisa sobre esse tema. Aliadas a esse crescente interesse, outras disciplinas afins vêm seguindo as trilhas deixadas pela Fraseologia: a Fraseografia e a Fraseodidática. Este trabalho se insere na Fraseografia, disciplina aplicada que se ocupa da elaboração de dicionários, vocabulários, repertórios e glossários fraseológicos. Nosso objetivo é elaborar um glossário de locuções espanhol-português para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira. Tomando como ponto de partida as observações de glossários compilados e anexados aos livros e materiais didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático de espanhol, notamos que seu modelo não supre as necessidades dos aprendizes de espanhol no que se refere às entradas constituídas de locuções. Em primeiro lugar, esses glossários registram as entradas, em sua grande maioria, apenas com explicações em língua portuguesa, sem correspondentes, ou seja, não se trata de unidades fraseológicas em nossa língua. Outra lacuna é que normalmente essas locuções são apresentadas sem nenhuma contextualização. A presente pesquisa é fraseográfica, aplicada e de cunho qualitativo. Os dados foram coletados de duas coleções: *Cercanía Joven e Enlaces*, três volumes de cada uma, totalizando seis livros e um conjunto de 104 locuções identificadas. Como resultado, apresentamos nossa proposta de glossário de locuções espanhol-português dirigido a aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira.

Palavras-chave: Fraseografia. Glossário. Locução. Língua espanhola.

OLIVEIRA, Marco Luiz Mendes de. **Glossary of locutions for Brazilian learners of Spanish as a foreign language**. 2018. 57 p. Term paper (Professional Master's Degree in Modern Foreign Languages) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

ABSTRACT

Interest in phraseological studies has increased by the Brazilian academic community. To prove this assertion, we can see that in some of Brazilian postgraduate programs have one or more lines of research on this topic. Allied to this growing interest, other related disciplines have been following the tracks left by the Phraseology: the Phraseography and Phraseodidactic. This work is part of the Phraseography, applied discipline that deals with the preparation of dictionaries, vocabularies, directories and phraseological glossaries. Our goal is to elaborate a glossary of Spanish-Portuguese locutions for Brazilian learners of Spanish as a foreign language. Taking as its starting point the observation glossaries compiled and attached to books and teaching materials approved by the National Textbook Program of Spanish, we note that their model does not supply the needs of learners of Spanish in relation to the constituted of locutions entries. Firstly, these glossaries register entries, mostly only with explanations in Portuguese, without corresponding, that is, it is not phraseology unit in our language. Another shortcoming is that usually these locutions are presented without any context. This research is phraseographic, applied and qualitative nature. Data were collected from two collections: *Cercanía Joven* and *Enlaces*, three volumes each, totalizing six books and set of 104 locutions identified. As a result, we present our proposal glossary of Spanish-Portuguese locutions addressed to Brazilian learners of Spanish as a foreign language.

Keywords: Phraseography. Glossary. Locution. Spanish language.

OLIVEIRA, Marco Luiz Mendes de. **Glosario de locuciones para aprendices brasileños de español como lengua extranjera**. 2018. 57 p. Proyecto final de curso (Maestría Profesional en Letras Extranjeras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

RESUMEN

El interés por los estudios fraseológicos ha aumentado por parte de la comunidad académica brasileña. Para comprobar tal asertiva podemos observar que en algunos programas de postgrados brasileños hay una o más líneas de investigación sobre ese tema. Aliadas a ese creciente interés, otras disciplinas afines vienen siguiendo las huellas dejadas por la Fraseología, la Fraseografía y la Fraseodidáctica. Este trabajo se inserta en la Fraseografía, disciplina aplicada que se ocupa de la elaboración de diccionarios, vocabularios, repertorios y glosarios fraseológicos. Nuestro objetivo es elaborar un glosario de locuciones español-portugués para aprendices brasileños de español como lengua extranjera. Tomando como punto de partida las observaciones de glosarios compilados y anexados a los libros y materiales didácticos aprobados por el Programa Nacional del Libro Didáctico, notamos que su modelo no sufre las necesidades de los aprendices de español en lo que se refiere a las entradas constituidas de locuciones. En primer lugar, esos glosarios registran las entradas, en su gran mayoría solo con explicaciones en lengua portuguesa, sin correspondientes, o sea, no se trata de unidades fraseológicas en nuestra lengua. Otra laguna es que normalmente esas locuciones se presentan sin ninguna contextualización. La presente investigación es fraseográfica, aplicada y de carácter cualitativo. Los datos fueron recolectados de dos colecciones: *Cercanía Joven* y *Enlaces*, tres tomos de cada una totalizando seis libros y un conjunto de 104 locuciones identificadas. Como resultado, presentamos nuestra propuesta de glosario de locuciones español-portugués dirigido a los aprendices de español como lengua extranjera.

Palabras-clave: Fraseografía. Glosario. Locución. Lengua española.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CDS	Compact discs
DA	Diccionario de Americanismos
DALP	Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa
DDCA	Dicionário Digital Caldas Aulete
DFDEA	Diccionario Fraseológico Documentado del Español Actual
DFDEM	Diccionario Fraseológico del Español Moderno
DFE	Diccionario de Fraseología Española
DIFAPE	Dicionário de falsos amigos português-espanhol
DRAE	Diccionario de la lengua española - Real Academia Española
DUE	Diccionario de Uso del Español
DUPC	Dicionário UNESP do Português Contemporâneo
ELE	Espanhol como língua estrangeira
GDUEsA	Gran Diccionario de Uso del Español Actual
LP	Língua portuguesa
NDVUA	Nuevo diccionario de voces de uso actual
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
UFs	Unidades fraseológicas
ULs	Unidades léxicas
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	FRASEOLOGIA	13
2.2	FRASEOGRAFIA	16
2.3	FRASEODIDÁTICA	18
3	METODOLOGIA	21
4	PROPOSTA DE GLOSSÁRIO	24
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICES	44
APÊNDICE A –	Quadro das locuções da coleção: <i>Cercanía Joven – língua estrangeira moderna – espanhol – Ensino médio – volume 1</i>	45
APÊNDICE B –	Quadro das locuções da coleção: <i>Cercanía Joven – língua estrangeira moderna – espanhol – Ensino médio - volume 2</i>	46
APÊNDICE C –	Quadro das locuções da coleção: <i>Cercanía Joven – língua estrangeira moderna – espanhol – Ensino médio - volume 3</i>	47
APÊNDICE D –	Quadro das locuções da coleção: <i>Enlaces español para jóvenes brasileños–língua estrangeira–moderna-español–Ensino médio – volume 2</i>	48
APÊNDICE E –	Quadro das locuções da coleção: <i>Enlaces español para jóvenes brasileños - língua estrangeira - moderna – espanhol – Ensino médio - volume 2</i>	49

APÊNDICE F –	Quadro das locuções da coleção: Enlaces español para jóvenes <i>brasileños - língua estrangeira - moderna – espanhol – Ensino médio - volume 3</i>	50
ANEXOS.	51
ANEXO A –	Capa do <i>Cercanía Jóven 1</i>	52
ANEXO B –	Capa do <i>Cercanía Jóven 2</i>	53
ANEXO C –	Capa do <i>Cercanía Jóven 3</i>	54
ANEXO D –	Capa do <i>Enlace 1</i>	55
ANEXO E –	Capa do <i>Enlace 2</i>	56
ANEXO F –	Capa do <i>Enlace</i>	57

1 INTRODUÇÃO

O domínio de uma língua estrangeira envolve diversos fatores como motivação, interesse pela cultura, embasamento gramatical da língua materna, materiais didáticos adequados, objetivos e finalidades que se quer alcançar por meio da aprendizagem de um novo idioma. Considerando esses aspectos, os estudantes precisam desenvolver certas habilidades: expressar-se por meio da escrita e da oralidade, bem como compreender o que ouvem e leem, interagindo na língua estudada.

Apesar de ser antiga, a elaboração de glossários é uma atividade em pleno exercício nos dias atuais (WELKER, 2004). Esse tipo de material pode ser observado, por exemplo, no final de livros, de textos, de resenhas e de resumos. Para este trabalho, apresentamos uma proposta de glossário que atenda às necessidades didáticas dos aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira do Ensino Médio.

A motivação desta pesquisa é fruto da nossa prática docente, que nos levou, com o passar dos anos, a estabelecer diferentes olhares sobre o comportamento de nossos alunos de espanhol como língua estrangeira (ELE) no que concerne à aprendizagem do léxico. Constatamos que nossos estudantes usavam várias estratégias para aprender, memorizar e reter as unidades léxicas (ULs) desconhecidas da língua estrangeira estudada, valendo-se de anotações em cadernos, livros e apontamentos, criando listas de palavras ou pequenas notas de rodapé.

Assim, com o auxílio dos princípios teóricos da Fraseologia, da Fraseografia e da Fraseodidática, vinculados ao ensino de ELE, objetivamos elaborar um glossário de locuções do espanhol para aprendizes brasileiros de ELE que atenda aos usuários das coleções *Cercanía Joven* (2013) e *Enlaces* (2013). Para tanto, procedemos com um levantamento das locuções presentes nos livros de língua espanhola do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) - 2015: *Cercanía Joven* e *Enlaces* e com a discussão de propostas para a descrição bilíngue de locuções para aprendizes.

Os glossários podem servir de ferramentas para melhor compreensão leitora, para auxílio a tradutores, intérpretes e profissionais de diversas áreas técnicas e científicas, tanto em língua materna, quanto em língua estrangeira. Podem ser obras monolíngues, bilíngues ou multilíngues.

Seu uso também pode ser viável no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras, pois, alguns livros de língua espanhola, aprovados pelo PNLD, em anos anteriores, trazem nas páginas finais um glossário que apresenta as ULs estudadas, na língua estrangeira, seguidas

das palavras na língua materna do aprendiz. As propostas de tradução nesses materiais, muitas vezes, são apresentadas como se fossem pares perfeitos: sem explicações, exemplos ou sinônimos. A partir dessa reflexão, propomos a seguinte pergunta de pesquisa: Como configurar a macroestrutura e microestrutura de um glossário de locuções do espanhol para a aprendizagem de ELE por estudantes brasileiros?

Quanto à organização, apresentamos esta introdução, o referencial teórico, com alguns conceitos e características referentes à Fraseologia, à Fraseografia e à Fraseodidática, a metodologia com as etapas da pesquisa e os critérios para a elaboração do referido glossário. Expomos, ainda, uma proposta de glossário. Finalmente, fazemos uma análise desta proposta e encerramos o trabalho considerando aspectos e abordagens de glossários dirigidos a aprendizes de língua espanhola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, trazemos as bases teóricas da Fraseologia, da Fraseografia e da Fraseodidática que norteiam nossa pesquisa no que tange à proposta de elaboração de um glossário de locuções do espanhol para aprendizes brasileiros de ELE.

2.1 FRASEOLOGIA

A Fraseologia tem despertado o interesse de estudiosos de diferentes regiões e línguas naturais. Sua crescente produção científica comprova o panorama de expansão e consolidação que tais estudos têm atingido (ORTIZ ALVAREZ, 2012). Essa busca está relacionada à tentativa de desvendar o universo fraseológico, fenômeno linguístico presente nas línguas naturais.

O termo Fraseologia é reconhecido e utilizado, para referir-se tanto ao conjunto de fenômenos fraseológicos, quanto à disciplina que se encarrega dos seus estudos (MONTEIRO-PLANTIN, 2012). A Fraseologia pode ser considerada como uma subdisciplina da Lexicologia, embora existam controvérsias no que tange à sua dependência dos estudos do léxico, por sua delimitação e pela análise de seu objeto de estudo.

Os adagiários, compilações de provérbios e refrãos, são obras antigas que confirmam como o universo fraseológico já vem sendo estudado desde épocas remotas. Entretanto, no início do século XX, Charles Bally, considerado o pai da Fraseologia, classifica as expressões linguísticas em três grupos: combinações livres (*ter uma casa*); agrupamentos usuais ou séries fraseológicas (*ter sorte*): unidades fraseológicas (UFs) (*ter o rei na barriga*) (MONTEIRO-PLANTIN, 2012).

Posteriormente, na década de cinquenta do século XX, com os trabalhos de V.V. Vinogradov, a Fraseologia atinge o status de disciplina científica (CORPAS PASTOR, 1996). Convém ressaltar que nessa mesma época aparece um dos mais importantes trabalhos sobre fraseologia em língua espanhola produzido por Julio Casares. Trata-se da sistematização das locuções, frases proverbiais, refrãos e modismos. Essa pesquisa contribuiu para a delimitação e classificação das construções pluriverbais, tornando-se uma referência, não somente para o estudo dessas expressões em língua espanhola, mas também para as línguas latinas em geral (MONTEIRO-PLANTIN, 2012).

A seguir, expomos alguns conceitos da Fraseologia fundamentais para nosso trabalho. Dessa forma, observamos que González Rey conceitua Fraseologia como:

[...] estudo da combinatória fixa das línguas, com um material classificado como heterogêneo (expressões idiomáticas, frases feitas, fórmulas rotineiras, colocações, refrões e outras parêmiias), mas com características comuns (pluriverbalidade, fixação dos componentes, idiomaticidade e, não raro, iconicidade da sequência fixada, repetição no discurso e institucionalidade, ou seja, reconhecimento pela comunidade de falantes) que nos permitem estabelecer um termo único para todos os seus elementos: unidades fraseológicas (GONZÁLEZ REY 2004, *apud* NOGUEIRA, 2008, p.43)¹

Para (ORTIZ ALVAREZ, 2011a, p. 9) Fraseologia é: “a ciência que estuda as combinações de elementos linguísticos de uma determinada língua, relacionados semântica e sintaticamente, cujo significado é dado pelo conjunto de seus elementos e não pertencem a uma categoria gramatical específica.”

De acordo com Nogueira (2008, p. 43-44):

Essas construções são formadas por meio da combinação de dois ou mais elementos, com um certo grau de fixação, cunhadas ao longo dos anos (colocações, locuções idiomáticas ou expressões idiomáticas, e ainda as parêmiias: refrões e provérbios e outros enunciados fraseológicos), cada uma com suas características.

Baseando-nos nas citações anteriores, podemos depreender que o termo Fraseologia abarca combinatórias fixas heterogêneas, relacionadas por aspectos semânticos e sintáticos, cujo significado é compreendido pelo conjunto dos seus elementos e não pelos seus componentes de maneira isolada. Essas combinações fixas são conhecidas como diferentes tipos de UFs, “[...] objeto de estudo da fraseologia – são unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta”. (CORPAS PASTOR, 1996, p.20)² (tradução nossa). A partir da tipologia das UFs, selecionamos o termo locução por estar coerente com o conjunto de unidades selecionado para este glossário.

Assim sendo, Seco, Andrés e Ramos (2004, p. XII) definem “locução” como:

¹Tradução de Luís Carlos Ramos Nogueira, do galego para o português: o estudo científico da combinatória fixa das línguas, cun material classificado como heteroxéneo (expesíons, frases feitas, fórmulas rutineiras, colocacíons, refráns e outras parêmiias) pero cunhas características comuns (pluriverbalidade, fixación dos componentes, idiomaticidade e, a miúdo, iconicidade da secuencia fixada, repetición no discurso e institucionalidade, é dicir, recoñecemento pola comunicadade de falantes) que nos permiten consensuar un termo único para todos os seus elementos: as unidades fraseolóxicas. (GONZÁLEZ REY 2004, *apud* NOGUEIRA, 2008, p.43)

²Texto original [...] objeto de estudio de la fraseología – son unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta.(CORPAS PASTOR,1996, p.20).

Agrupamentos mais ou menos fixos de palavras; conjuntos que têm sua função gramatical (nome, pronome, adjetivo, verbo, advérbio, preposição etc.) como têm as palavras individuais; e que, também, como se fossem palavras individuais, têm um valor estável próprio, que não é a soma dos valores de seus componentes. (Tradução nossa)³

Entendemos que as locuções são ULs compostas por pelo menos dois elementos, com as mesmas funções gramaticais, desempenhadas pelas ULs simples, com um significado próprio que não necessariamente está relacionado ao significado individual de cada unidade constituinte. Por fim, seu grau de fixação se deve à influência da frequência de uso e convencionalidade ou vice-versa.

As locuções apresentam em suas características atribuições que são relevantes dentro dos estudos fraseológicos, e, por conseguinte, para esta pesquisa como:

[...] constituir um fenômeno universal - estas locuções são consideradas como um universal linguístico fraseológico -, ser especialmente ativo, quer dizer, ter preponderância numérica dentro da língua, e apresentar uma alta frequência de uso tanto na língua oral quanto na escrita. (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 1999, p.21)⁴. (Tradução nossa)

Além das características apresentadas anteriormente, esclarecemos que tipos de locuções compõem nosso glossário, uma vez que a grande quantidade de locuções pode ser comprovada também por sua variada tipologia: locuções nominais; adverbiais; adjetivas, verbais; prepositivas; conjuntivas e oracionais. O glossário contempla, portanto, as locuções nominais, adjetivas, adverbiais e verbais. Para melhor compreensão, expomos sua constituição morfológica, seguida de exemplo:

- a) As locuções nominais são formadas por substantivo + Adjetivo (*golpe bajo, mosca muerta*) e por substantivo + preposição + substantivo (*zero à esquerda, ovo de Colombo*);
- b) As locuções adjetivas são formadas por adjetivo/particípio + preposição + substantivo (*corto de médios, cortados por el mismo patrón*);
- c) As locuções adverbiais são sintagmas preposicionais (*a bordo, a brazo*);

³Texto original: Agrupaciones más o menos fijas de palabras; conjuntos que tienen su *función gramatical* (nombre, pronombre, adjetivo, verbo, adverbio, preposición, etc.) como la tienen las palabras individuales; y que también, como se fuesen palabras individuales, tienen un *valor estable* propio, que *no es la suma de los de sus componentes*. (SECO; ANDRÉS; RAMOS, 2004, p. xii)

⁴Texto original: [...] constituir un fenómeno universal - estas unidades se consideran como un universal lingüístico fraseológico -, ser especialmente activo, es decir, tener preponderancia numérica dentro de la lengua, y presentar una alta frecuencia de uso tanto en lengua oral como en el escrita. (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 1999, p.21)

- d) As locuções verbais são formadas por predicados com ou sem complementos, podem ser unidas por conjunção e, ainda, podem ser compostas por verbo e pronome. (*darse paliza, diñarla*) (CORPAS PASTOR, 1996, p.94-102).

Assim, adotamos a referida classificação por entendermos ser esta a que mais se adéqua à tipologia de locuções presentes em nosso glossário. Na próxima seção, abordamos princípios da Fraseografia pertinentes ao nosso glossário.

2.2 FRASEOGRAFIA

O aumento na produção de obras e repertórios de UF's tem revelado como essa área de estudos vem ocupando lugar de destaque nas pesquisas em Lexicografia, pois seu caráter interdisciplinar tende a resultar em dicionários e repertórios inovadores (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007). Como exemplo, o Dicionário de falsos amigos português-espanhol DIFAPE organizado por Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2014.

A Fraseografia surge como uma linha de investigação da Lexicografia, na União Soviética, e tem como objetivo averiguar os problemas teóricos e práticos implicados na elaboração de dicionários fraseológicos (TRISTÁ PÉREZ, 1998). Por outro lado, recomenda-se buscar uma definição mais ampla da Fraseografia, dando conta de outros repertórios lexicográficos que não sejam somente dicionários:

[...] é uma disciplina linguística que se ocupa, por um lado, dos princípios teóricos e práticos que regem a inclusão da fraseologia em compilações léxicas (dicionários, léxicos, vocabulários, glossários, concordâncias, etc.), tanto especiais quanto gerais e, por outro, do estudo crítico e descritivo dessas compilações, no que se refere ao tratamento da fraseologia, o que significa dizer que o âmbito de interesse da fraseografia compreende desde a apresentação tipográfica seguida na obra, até a adequação aos usuários. (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.27)⁵. (Tradução nossa)

Podemos depreender do excerto que Fraseografia compreende outros tipos de obras lexicográficas além dos dicionários, como, por exemplo, os glossários dirigidos a públicos específicos a fim de:

⁵Texto original: [...] es una disciplina lingüística que se ocupa, por una parte, de los principios teóricos y prácticos que rigen la inclusión de la fraseología en compilaciones léxicas(diccionarios, léxicos, vocabularios, glosarios, concordancias, etc.), tanto restringidas como generales y, por otra, del estudio crítico y descriptivo de estas compilaciones, en lo que al tratamiento de la fraseología se refiere, lo que significa decir que el ámbito de interés de la fraseografía comprende desde la presentación tipográfica seguida en la obra hasta la adecuación a los usuarios. (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.27).

[...] esclarecer o significado de determinadas palavras ou expressões usadas pelo(s) autor(es): “as unidades que o lexicógrafo selecciona (sic) e as informações gramaticais e semânticas que sobre elas são fornecidas dizem respeito a um corpus, exteriormente delimitado, que funciona como discurso individual, como por exemplo de um acto (sic) de fala produzido num dado tempo e lugar” (CRISPIM, 1990, *apud* WELKER, 2004, p.25).

Este trabalho, em consonância com esta definição, propõe uma organização lexicográfica de um conjunto de locuções, dirigida a aprendizes brasileiros de ELE, conforme mencionado.

A consolidação da Fraseografia está relacionada, por um lado, aos princípios fundamentais da teoria fraseológica e, por outro, aos conhecimentos advindos da teoria lexicográfica, pois para a confecção de materiais dessa natureza, recomenda-se seguir critérios claros, coerentes e esclarecedores no que se refere à descrição das unidades registradas.

Algumas características relevantes na seleção das UFs, em nosso caso, as locuções, são, segundo Tristán Pérez (1998): estrutura complexa, formada por dois ou mais elementos; fixação ou estabilidade; integridade semântica; sentido figurado e frequência.

Vale ressaltar que, apesar de existirem outras características, seguimos somente as citadas, por serem as mais frequentes nos fraseologismos e, portanto, fundamentais para a elaboração de obras fraseográficas.

Olímpio de Oliveira Silva (2007), em seu livro *Fraseografía teórica y práctica*, apresenta algumas diretrizes a serem consideradas na seleção das UFs: “a variedade linguística que servirá de base para o dicionário, as necessidades do usuário e a frequência de uso das unidades, por um lado, e as fontes e recursos usados no procedimento de seleção, por outro.” (OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.63)⁶. (Tradução nossa)

Esta autora destaca dois aspectos extremamente importantes que, do seu ponto de vista, determinam os demais, apresentados na citação anterior: “[...] os objetivos do dicionário, [...] e os usuários para os quais se dirige.” (OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.63)⁷.

Dessa maneira, os objetivos estabelecidos e o papel do usuário são aspectos importantes no que concerne ao fazer fraseográfico, pois influenciam decisivamente na forma como essas obras serão elaboradas a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de UFs. Esse tópico é abordado na próxima seção.

⁶Texto original: “[...] la variedad lingüística que servirá de base para el diccionario, las necesidades del usuario y la frecuencia de uso de las unidades, por una parte, y las fuentes y recursos usados en el procedimiento de selección, por otro lado.” (OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.63).

⁷Texto original: “[...] los objetivos del diccionario, [...] y los usuarios a los que va dirigido.” (OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007, p.63).

2.3 FRASEODIDÁTICA

De acordo com González Rey (2010), a relação entre a Fraseologia e o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e/ou língua materna resulta na disciplina acunhada por Didática Fraseológica ou Fraseodidática.

A pesquisadora apresenta dois tipos de especialistas em ensino de línguas estrangeiras, Os primeiros acreditam que a aquisição de fraseologismos é de total importância para o desenvolvimento da competência comunicativa intercultural, enquanto os segundos acreditam que se trata de um componente sem relevância dentro dos estudos linguísticos.

Seguimos as considerações dos primeiros porque entendemos que as UFs, objeto de estudo da Fraseologia, estão presentes nas línguas naturais e são amplamente empregadas no cotidiano. Logo, esses elementos desempenham um papel fundamental nas interações humanas, facilitando a expressão de sentimentos, emoções, opiniões e sutilezas do pensamento humano (ORTIZ ALVAREZ, 2011b). É possível a um falante se expressar de forma clara e rápida, fazendo uso das locuções já cristalizadas e convencionadas socialmente, de acordo com sua tradição cultural.

A partir das reflexões até aqui apontadas, podemos definir nosso trabalho como um glossário didático de locuções por ser um produto que pertence às duas áreas aplicadas da Fraseologia: a Fraseografia, por se tratar de uma obra fraseográfica e ao mesmo tempo a Fraseodidática, por ser um material para auxiliar professores e alunos com o tratamento das UFs com vistas ao contexto de ensino e aprendizagem. Ortiz Alvarez (2007, p. 160) sugere que “[...] propiciar o contato do aprendiz da língua-alvo com as expressões idiomáticas ampliaria as suas capacidades de análise e de produção de textos em situações de comunicação interativa onde elas são utilizadas”.

A elaboração de materiais para o ensino de UFs do espanhol, tanto de tipo fraseográfico (com o glossário), quanto de exercícios para o ensino e aprendizagem dessa parte do léxico, exige cuidados no que diz respeito aos objetivos de tais materiais e aos usuários, a quem se destinam. (OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, 2007).

Dentre os materiais didáticos dirigidos ao ensino de UFs, destacamos o glossário por apresentar um caráter híbrido de funcionar como obra de consulta para leitura de textos, livros, manuais, e de exercer a função de material paradidático, desde que apresente em sua estrutura recursos que facilitem o ensino e a aprendizagem de locuções:

É difícil, ainda reconhecendo a complexidade que implica planejar o ensino destas unidades léxicas, compartilhar propostas metodológicas que sustentem que não se pode oferecer fraseologia a alunos que não possuam um nível médio ou avançado de espanhol. Ao contrário é possível e necessário ensinar um vocabulário que inclua estas combinações, de modo gradual, desde o nível inicial, adotando como critérios fundamentais a frequência de uso, a estrutura sintática e as capacidades semânticas e pragmáticas. (NAVARRO, 2004, p.3)⁸ (Tradução nossa)

Podemos deduzir desta citação que a tarefa de planejar propostas didáticas com UFs não é fácil, porém, é possível pensar em materiais que abarquem desde o nível elementar até o mais complexo. Assim, propomos um glossário em consonância com a realidade dos materiais analisados, para o professor ter informações de fácil acesso e, com isso, obter resultados mais eficazes. Além disso, o aluno poderá usá-lo de forma autônoma, sempre que precisar consultar uma locução, consolidando a aprendizagem desses tipos de ULs.

Para reforçar o perfil didático de nosso glossário, destacamos o uso do termo “correspondência”, levando em consideração que é uma obra fraseográfica bilíngue de locuções espanhol-português e que visamos “[...] estabelecer e apresentar reciprocidade entre ULs de diferentes línguas, analisando sua similitude e propondo não traduções que ‘valham rigorosamente igual’, mas uma relação harmônica entre as mesmas” (RIOS, 2010, p.51). Essa definição possibilita-nos buscar correspondentes na língua de chegada sem o rigor de igualdade formal das ULs, mais especificamente locuções, uma vez que, espanhol e português são línguas diferentes e como consequência, podem apresentar recortes léxicos diferentes para realidades parecidas.

Para demonstrar os tipos de correspondência interlinguística, apresentamos alguns exemplos de correspondência do português do Brasil para o espanhol de Cuba, propostos por Ortiz Alvarez (2007) a partir da classificação de Zuluaga (1980):

- a) Correspondência completa de componentes e conteúdos: *mover céus e terra - mover cielo y tierra*;
- b) Correspondência de conteúdo, mas não de estrutura: *quebra galho – tirar un cabo*;
- c) Correspondência parcial com relação à forma: *dar água na boca - hacerse la boca agua*

⁸Texto original: Es difícil, aun reconociendo la complejidad que entraña planificar la enseñanza de estas unidades léxicas, compartir propuestas metodológicas que sostienen que la fraseología no puede ofrecerse a alumnos que no posean un nivel medio o avanzado de español. Al contrario es posible y necesario enseñar un vocabulario que incluya estas combinaciones, de modo gradual, desde el nivel inicial, adoptando como criterios fundamentales la frecuencia de uso, la estructura sintáctica y las capacidades semántica y pragmática. (NAVARRO, 2004, p.3)

d) Correspondência parcial com relação ao seu significado: ser farinha do mesmo saco – *ser harina de otro costal*;

e) Sem correspondência na outra língua: bater papo – *sacar um sable*.

A análise deste trabalho, apresentada posteriormente, está pautada nesses pressupostos interlinguísticos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser considerada fraseográfica, aplicada e de cunho qualitativo. Nessa seção, apresentamos as etapas da elaboração do glossário de locuções e as características de sua macroestrutura e microestrutura.

A primeira etapa da elaboração do glossário foi dedicada à leitura e fichamento de textos teóricos e à escolha da coleção de livros didáticos a ser observada.

Após a leitura e seleção dos conceitos teóricos norteadores de nossa prática, selecionamos duas coleções de livros didáticos de língua espanhola para o ensino médio, aprovados pelo PNLD de 2015: *Cercanía Joven* (2013) e *Enlaces*⁹ (2013). A justificativa para a escolha dessas fontes de dados está diretamente relacionada aos glossários que essas obras já trazem em sua composição. Estes glossários não contemplam UFs em sua macroestrutura, nem em sua microestrutura.

Com base nas diretrizes teóricas, iniciamos o levantamento das locuções no material selecionado. Essa coleta foi realizada nos três livros de cada coleção, totalizando 6 livros e 104 locuções identificadas. Esses livros estão organizados em unidades didáticas, com tópicos de gramática, leitura, compreensão e expressão oral.

Esclarecemos que todas as páginas desses seis livros foram lidas e analisadas, assim como os CDs que os acompanham, com o objetivo de levantar as locuções presentes nesses materiais. Posteriormente, verificamos seu registro nos seguintes dicionários seguindo seus critérios de especificidades:

Primeiro, os dicionários fraseológicos:

- a) *Diccionario Fraseológico Documentado del Español Actual* [DFDEA]
- b) *Diccionario Fraseológico del Español Moderno* [DFDEM]
- c) *Diccionario de Fraseología Española* [DFE]

Segundo, os dicionários gerais de língua espanhola:

- a) *Diccionario de la lengua española - Real Academia Española* [DRAE]
- b) *Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños* [Señas]
- c) *Diccionario de Americanismos* [DA]
- d) *Nuevo Diccionario de Voces de Uso Actual* [NDVUA]
- e) *Gran Diccionario de Uso del Español Actual* [GDUEsA]
- f) *Diccionario de Uso del Español* [DUE];

⁹ Fotos das capas em anexo.

E para coletar os correspondentes em língua portuguesa, usamos os seguintes dicionários:

- a) *Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños* [Señas]
- b) Dicionário Digital Caldas Aulete [DDCA]
- c) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo [DUPC]
- d) Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa [DALP]

A terceira etapa foi dedicada à catalogação dos dados, de acordo com as seções e páginas em que cada locução foi encontrada e em seguida organizado em quadros compostos por 3 colunas: a coluna 1 corresponde à locução, a coluna 2 corresponde à seção do livro em que aparece a locução e a coluna 3 corresponde à página do livro. Vale ressaltar que elaboramos um quadro para cada livro didático pesquisado, disponíveis no apêndice deste trabalho.

A quarta etapa concerniu ao levantamento das informações sobre cada locução nas fontes de consulta acima referidas.

Quanto à macroestrutura deste glossário, as entradas são dispostas em ordem alfabética, na direção semasiológica. No que se refere à sua microestrutura, o glossário proposto tem os seguintes critérios: lema composto pela locução em língua espanhola, apresentada em negrito; explicação e exemplo, também em língua espanhola, com indicação de sua fonte; correspondente em língua portuguesa, com indicação das fontes consultadas. Vejamos o exemplo:

Lema constituído da locução em língua espanhola: *Definição em língua espanhola. Exemplo em língua espanhola em itálico, com a locução em negrito.* [Fonte].
Locução correspondente em LP [Fonte]

A granel: En grandes cantidades. *Es una actriz muy conocida y no me sorprende que reciba de sus admiradores cartas a granel.* [DFDEA].
A granel. [Señas]

Usamos o símbolo asterisco para informar que algumas locuções carecem de dados para compor a microestrutura: *indica sugestão nossa; **sem sugestão de definição e/ou exemplo; ***sem correspondente idiomático em LP; **** não figura em dicionários e *corpus* de referência.

O arcabouço teórico da Fraseologia, da Fraseografia e da Fraseodidática norteou nossa proposta de glossário de locuções para aprendizes brasileiros: quanto ao conceito de locução adotado nesta pesquisa, quanto aos critérios usados para a seleção e organização dos dados que compõem a macro e microestrutura do glossário, quanto a seu aspecto didático, quanto à

definição e exemplos das locuções e quanto à escolha dos correspondentes em língua portuguesa do Brasil.

Explicitamos a fonte de pesquisa dos dados que compõem a microestrutura, valendo-nos de abreviaturas dos dicionários já citados na seção anterior. No entanto, esses dados seriam omitidos em uma versão do glossário destinada aos estudantes. Procedemos da mesma maneira para as definições, exemplos e correspondentes em língua portuguesa.

4 PROPOSTA DE GLOSSÁRIO

Nesta seção apresentamos o glossário de locuções do espanhol para aprendizes brasileiros de espanhol com a macroestrutura organizada em ordem alfabética, seguida de sua microestrutura composta de: definição e exemplos em língua espanhola e correspondente em língua portuguesa com suas devidas fontes de informação.

Glossário de Locuções do Espanhol para Aprendizes Brasileiros de Espanhol

A

a cabalidad: Cualidad de cabal, completo, exacto. Adecuadamente, convenientemente. *Los miembros de la comisión especial sindical, José Manuel Zerpa, Alfredo Avella y Vicente González, se reunieron ayer con los coordinadores regionales, con quienes constataron que el proceso está cumpliendo a cabalidad.* [CREA].

Por completo *.

a continuación: Inmediatamente después, en el espacio o en el tiempo. *El tío Andrés se hallaba sentado a continuación de la tía Eugenia, a mi derecha.* [DFDEA].

Logo depois. [Señas]***/**A seguir***.

a día de hoy: Hoy, o en este momento. *Aznar asegura que, a día de hoy, España no tiene ningún compromiso militar con EEUU.* [DFDEA].

Hoje em dia. [DDCA]

a diario: Todos los días. *En la actualidad se celebran a diario interesantes encuentros de pelota.* [DFDEA].

Diariamente. [Señas] **Dia a dia***.

a granel: En grandes cantidades. *Es una actriz muy conocida y no me sorprende que reciba de sus admiradores cartas a granel.* [DFDEA].

A granel. [Señas]

a gusto: Según el gusto (voluntad o deseo) de cada cual. *Lenguados flambeados... Se le pone sal a gusto, pimienta y los ajos.* [DFDEA].

A seu gosto. [Señas]

a la altura: [Estar o llegar] al mismo grado de perfección que alguien/algo (que sirve de comparación). *Nuestro equipo jugo tan bien en el Campeonato Mundial, que quedó a la altura de los mejores equipos internacionales.* [DFDEA].

Na altura de. [Señas]

a la carta: [Cosa] que se sirve según el gusto del interesado. *La convención va a exigir... la confección de cuatrocientos desayunos americanos a la carta que habrán de servirse en poco más de media hora.* [DFDEA].

A gosto. [DDCA]. **À la carte***.

a la luz de: Según el conocimiento proporcionado por. *Cabe apuntar (a la luz de interesantes*

trabajos y encuestas...) que también en este ámbito de la actuación económica... son cada vez mayores las insuficiencias. [DFDEA].

À luz de. [DDCA]

a la orden del día: Ser frecuente en determinado tiempo o lugar, estar de moda. *En algunos países latinoamericanos las dictaduras militares parecen estar a la orden del día: todos los años se produce un golpe de estado.* [DFDEM].

Na ordem do dia. [Señas]

a la par que: A la vez que, o al mismo tiempo que. *La prudencia y el peligro de exclusividad le aconsejaron nuevas conquistas y escarceos que, al par que mantenían en alto su prestigio y pabellón de castigador..., contribuían a cortarle las alas y el prurito a la Tere.* [DFDEA].

Ao mesmo tempo. [Señas]

a la vez: Simultáneamente, al mismo tiempo (que). *Si sigues empeñado en hablar por teléfono a la vez que redactas tus cartas, vas a conseguir que todo te salga mal.* [DFDEM].

Ao mesmo tempo. [Señas]

a largo plazo: 1- En un plazo superior a tres años. 2- En un futuro lejano. *1-El Banco de Crédito Industrial fue constituido en 1920 para efectuar préstamos a la industria a medio y largo plazo. 2- No me gusta hacer planes a muy largo plazo.* [DFDEA].

A/em longo prazo. [DDCA]

a manos: [de una pers.] Como consecuencia de una agresión o acción violenta [de esa pers]. *La inmensa mayoría [de los autos] fenece de muerte violenta. Unos, en accidente de tráfico... otros, a manos de la generación terrible.* [DFDEA].

Assentar a mão em. [DDCA]

a menudo: Con (mucho) frecuencia. *Viene a visitarme muy a menudo, casi todos los días.* [DFDEM].

Frequentemente. [Señas] Com frequência*.

a ojos: [de alguien]. Según la consideración o el punto de vista [de esa pers]. *Ha logrado ganar a Arintero en lo que a ojos de Esteban ha sido un debate.* [DFDEA].

Aos olhos de. [DDCA]

a ojos vistas: Visible, clara, evidentemente. *El contraste entre ricos y pobres ha aumentado a ojos vistas en los últimos años; no es necesario ser un experto para darse cuenta del problema.* [DFDEM].

A olho vistos. [DDCA]

a ver: Expresión introductoria para captar la atención. **¡A ver!** *¿Quién de ustedes está dispuesto a acompañarme a la excursión a la sierra?* [DFDEM].

Deixe ver/Vamos lá. [Señas]

abrir los ojos: Conocer/hacerle ver a alguien las cosas o la vida tal y como realmente son. *Un día el pueblo abrirá los ojos y comprenderá la injusticia que los gobiernos cometen en su nombre.* [DFDEM].

Abrir os olhos de alguém. [Señas]

abrirse camino: Encontrar un medio de vida conveniente, situarse socialmente. *Si quieres abrirte camino en una sociedad tan competitiva, tendrás que trabajar sin descanso.* [DFDEM].

Abrir caminho. [Señas]

al alza: Que se realiza o produce en sentido ascendente. *A principios del año pasado entro en vigor*

*una subida del IVA que presionó los precios **al alza**.* [DFDEA].

Em alta. [DDCA]

al borde: [Estar] muy cerca de algo y con riesgo inminente de caer o incurrir en ello. *El pobre hombre está **al borde** de la locura: su hijo se ha muerto en accidente y su mujer acaba de abandonarle.* [DFDEM].

À beira de. [DDCA]

al corriente: Al día o sin retraso. *El catedrático de Política Económica mostró a un grupo de informadores el carnet de CC.OO, extendido a su nombre y **al corriente** de pago.* [DFDEA].

Em dia (com). [DDCA]

al fin al cabo: Presenta como decisivo un argumento que se opone u otro expuesto o pensado. *No había por qué romper lanzas por Napoleón, que **al fin y al cabo** no era de nuestra familia.* [DFDEA].

Ao fim e ao cabo. [Señas]

al infierno: Se usa para manifestar rechazo. *Rota, furiosa y despechada como me siento prescindiré de preámbulos. **Al infierno** con ellos, con las buenas intenciones y los propósitos de enmienda y cordura.* [DFDEA].

Vá para o inferno. [Señas]

al pie de la letra: Literalmente, según el sentido literal de las palabras. *Tu padre es el mejor consejero; debes seguir sus consejos **al pie de la letra**.* [DFDEM].

Ao pé da letra. [Señas]

al por menor: En cantidades pequeñas. *Es de gran interés el detalle de si el productor al facilitar la mercancía al comerciante **al por menor** se la entrega con un precio “impuesto” o sin él.* [DFDEA].

No varejo. [Señas]

antes que nada: En primer lugar. Con idea de orden o, más frecuencia, de preferencia. *Convino **antes que nada** en apalabrar lo del acarreo del agua.* [DFDEA].

Mais que tudo. [DDCA]

arrimar el hombro: 1- Trabajar firme. *Aunque era un hombre más bien holgazán, tenía que **arrimar el hombro** para alimentar a su numerosa familia.* 2- Ayudar, colaborar en algún trabajo. *En el negocio estamos solos mi mujer y yo, porque ninguno de nuestros hijos está dispuesto a **arrimar el hombro**.* [DFDEM].

Pegar no pesado / Dar uma força. [DDCA]

B

boca en boca: Ser de dominio público, propagarse. *El escándalo fue tan grande, que el nombre del principal responsable anduvo de boca en boca durante mucho tiempo.* [DFDEM].

De boca em boca. [DDCA]

buen sabor de boca: Sensación de placer (o disgusto). Generalmente con los verbos quedar o dejar. *Zapatero llegó, habló y dejó **buen sabor de boca**.* [DFDEA].

Gostinho de quero mais*

C

chivo expiatorio: Persona a la que se hace pagar las culpas de todos. *Como yo soy el más joven en la empresa, tengo que hacer de chivo expiatorio cuando una cosa sale mal.* [DFDEMA].

Bode expiatório. [Señas]

cientos por cientos: Totalmente o íntegramente. *Era individualista **cientos por cientos**.* [DFDEMA].

Cem por cento. [DDCA]

codo a codo: En unión o en alianza. *Quiso trabajar **codo a codo** con Maya para ser algún día tan buen administrador como él.* [DFDEMA].

Ombro a ombro. [DDCA]

D

dar por sentado: Considerarlo fuera de duda o discusión. *No sé por qué todos **dan por sentado** que voy a acudir a la fiesta. ¡No saben lo cansado que estoy!* [DFDEM].

Dar por cierto. [Señas]

dar vueltas: Rodear, o seguir un camino más largo de lo necesario. *Hemos hecho instalar arcos detectores, y a lo mejor alguien se te queja de que tiene que **dar más vuelta** para venir a verte.* [DFDEMA].

Fazer rodeios. [Señas]

darle la mano: Coincidir o unirse. *Pensamiento y verdad **se dan la mano** en las letras marañonianas.* [DFDEMA].

Dar-se as mãos. [DDCA]

darse cuenta: Apercibirse, percatarse de algo. *Siga Vd. a ese individuo sin que **se dé cuenta**; tenemos que averiguar donde y con quién vive.* [DFDEM].

Dar-se conta. [Señas]

darse de alta: Registrar o inscribir a alguien en algún organismo, corporación o sociedad. *El director de la empresa se había olvidado de **dar de alta** a sus trabajadores en el Seguro de Enfermedad; Según algunos, lo había hecho para ahorrarse el dinero.* [DFDEM].

Inscrever. [Señas] ***

de a poco: Lentamente, despacio. En pequeñas porciones o cantidades de algo. [DA] *"Era un fan de Robert (Fripp) desde que empecé a practicar con la guitarra. Con los años me acerqué a él de a poco y, finalmente, nos hicimos amigos. Incluso, vino hace un par de años al estudio de grabación que tengo en mi casa para colaborar con mi disco *Strange Beautiful Music*", cuenta Joe Satriani sobre el nexo que lo une al ex de King Crimson.* [CREA].

Pouco a pouco. [Señas]

de armas tomar: [Ser] decidido, resuelto, (demasiado) atrevido, peligroso. Deberías evitar pleitos con él. Es un hombre **de armas tomar** y puede hacerte mucho daño. [DFDEM].

Barra pesada. [DDCA]

de golpe: De repente, bruscamente. *Al bajar del avión sentimos **de golpe** y porrazo la diversidad del clima.* [DFDEM].

De repente. [DDCA]

de por vida: Para toda la vida. *Le han declarado inválido, porque el accidente le ha dejado paralítico de por vida.* [DFDEM].

Até o fim da vida. [Señas]

decir a coro: 1-Simultáneamente entre varias personas. Geralmente con verbos como cantar, decir, pedir u otros similares. *Los españoles cantan normalmente a coro y bailan en grupos la muñeira gallega, la sardana catalana.* [DFDEA].

Dizer em coro. [DDCA]

día a día: Todos los días o con constancia y regularidad. *Si quieres prepararte bien para el examen, estudia día a día y no lo dejes todo para el final.* [DFDEM].

Día a día. [DDCA]

día de diario: Día normal o no festivo. *Los días de diário era una cafetería de secretarias y funcionarios., los domingos sin embargo, un lugar de citas antes del teatro.* [DFDEA].

Día de branco. [DDCA]

de moda: En uso conforme a la moda. *Estuvo prohibido [el cantar] muchos años, y se puso de moda cuando suprimieron la censura.* [DFDEA].

Na moda. [Señas]

de pocas palabras: Persona poco habladora. *Un chico serio, de pocas palabras, tranquilo.*[DFDEA].

De poucas palavras*.

E

echar a la calle: Despedir[lo] de su empleo. *Si no cumples adecuadamente, te echan a la calle.* [DFDEA].

Olho da rua. [DDCA]

echar de menos: Lamentar la ausencia de alguien o algo. *Aquí los medios de transporte son tan eficientes que no echo de menos mi coche.* [DFDEM].

Morrer de saudade(s). [DDCA]

echar por la borda: Deshacerse desconsideradamente de alguien/algo, rechazar a alguien/algo. *Me parece absurdo que ahora que estás a punto de terminar la carrera se te ocurra abandonar y echar por la borda todos los estudios realizados hasta la fecha.*[DFDEM].

Jogar fora/pela janela. [DUPC]

echar un capote: [a alguien] Intervenir ayudando(le) en una situación difícil, especialmente enmendando alguna imprudencia dicha en una conversación con un tercero. *Carlos me dice hoy que [Valverde] es un imbécil... y que mi buena impresión se debe a Gabriel, que le ha tomado afecto y estuvo echándole capotes durante toda la velada.* [DFDEA].

Dar uma mão. [Señas]

echar(o dar) un vistazo: [a alguien o algo] Mirar[lo] de manera rápida o superficial. *Bibiana... recorre toda la casa recogiendo cosas, cerrando grifos..., dando un último vistazo a los zapatos...que mañana se van a poner los muchachos.* [DFDEA].

Dar uma olhada*.

echar una mano: Ayudarle. *echame una mano.Yo solo no puedo pintar todo el apartamento.* [DFDEM]

Dar uma mãozinha. [Señas]

el colmo de los colmos: Ser lo que ya no se puede superar, especialmente en lo negativo. *Ya es el colmo de los colmos que un perro se queje de mala fortuna.* [DFDEA].

O cúmulo. [Señas]

en activo: Trabajando, o ejerciendo la actividad habitual. *Hace más de diez años, cuando Luis Miguel se encontraba en activo, sufrió similares dolores.* [DFDEA].

Na ativa. [Señas]

en apariencia: Aparentemente, o según las apariencias. *Aunque silenciosos en apariencia, [los jubilados] ronroneaban, tosían, y enredaban continuamente con objetos que extraían de los bolsillos.* [DFDEA].

De fachada. [DDCA]

en cambio: [Locución adversativa] por el contrario. *Aquí hace un calor inaguantable; en cambio en la sierra se está muy fresquito.* [DFDEM].

Em compensação. [Señas]

en cartera: En preparación o en disposición de realizarse o utilizarse. *Nos adelantó que ya tenía varios nombres en cartera y que quería someterles a una última prueba visual antes de decidirse por alguno de ellos.* [DFDEA].

Ter em projeto. [Señas]

en escena: Representarla, ejecutarla en el teatro. *El famoso director se encargará de poner en escena Bodas de sangre.* [Señas].

Em cena. [DDCA]

en grande: Magníficamente o muy bien. Frecuentemente en la construcción pasár(se)lo en grande. *Nos divertimos en grande paseando los fosos cubiertos de hierba.* [DFDEA].

Passar bem. [DDCA]

en línea: Accesible en cualquier momento, especialmente a través de medios informáticos. *Al agregar tantas facilidades, los motores de búsqueda están cambiando de naturaleza, se están volviendo servicios en línea, al estilo de América Online y Microsoft Network, pero gratis.* [NDVUA].

On line*.

en serio: Se usa para pedir confirmación de algo, especialmente manifestando extrañeza ante lo que se acaba de oír. *¿Qué es esto? – Rap. - ¿Rap? – Sí, en lugar de cantar, hablan con ritmo. - ¿En serio?* [DFDEA].

A sério. [DDCA]

en vano: 1- Inútil. *Todos nuestros esfuerzos por convencerle fueron en vano: persiste en su determinación.* 2- Inútilmente, sin resultados positivos. *en vano intentamos convencerle; es una persona muy terca.* [DFDEM].

Em vão. [Señas]

entrar en la cabeza: Resultar [le] comprensible. Normalmente en construcción negativa. *Si quieres que te diga la verdad, no me entra en la cabeza ese tonto afán tuyo para conservarte en forma.* [DFDEA].

Entrar na cabeça. *

estar de bromas: Hablar o actuar sin seriedad o para gastar una broma. *Cerrado el humor, don Salvador se sintió herido por la chanza... -¡Por Jesucristo, don Salvador, no se revuelva!.. Solo*

estoy de broma. [DFDEA].

Estar de brincadeira. *

H

hacer falta: Ser (le) preciso o necesario. *No hace falta que te levantes tan temprano, porque hoy no tienes colegio.* [DFDEM].

Ser necessário. [Señas]

hoy en día: En la actualidad. *Antes, viajar a América era casi una aventura; hoy en día, en siete u ocho horas de vuelo se puede hacer el viaje.* [DFDEM].

Hoje em dia. [Señas]

L

llevar a cabo: Realizar, ejecutar algo. *Recibió una medalla por haber llevado a cabo una estupenda labor investigadora sobre las enfermedades contagiosas.* [DFDEM].

Levar a cabo. [Señas]

lamer el trasero: Adular [le] o comportarse de manera servil. *Le ha hecho teniente el general Linares, a base de lamerle el trasero.* [DFDEA].

Puxar o saco de. [Señas]

llevarse bien: (o mal) [con alguien]. Tener buena (o mala) relación [con él]. *Siempre se habían llevado bien, aunque podían estar separados sin echarse demasiado de menos uno a otro.*

[DFDEA]

Dar-se bem *.

llevar (se) en la sangre: Ser una cosa innata. *Es una miseria heredada de siglos que parece llevarse en la sangre, que termina por hacerse familiar.* [DFDEA].

Levar no sangue. [Señas]

M

mirarse por donde mirarse: En cualquier caso, o sea cual sea el modo de considerar el asunto en cuestión. *Se mire por donde se mire, para Sánchez Mazas la leyenda es halagadora.* [DFDEA]

Seja como for. [DDCA]. **Aconteça o que acontecer** *.

manos a la obra: Emprender un trabajo. *¡Pues no se hable más y pongámonos manos a la obra!* [DFDEA].

Mãos à obra. [DDCA]

madre mía: Pondera afectivamente lo que se dice. *Vaya una tardecita, madre mía, duelo sobre duelo.* [DFDEA].

Minha nossa! [Señas]

N

no tener ni idea: No tener ni la más remota noción de algo. *No me atrevo a arreglar yo solo el coche, porque **no tengo ni idea** de mecánica y temo dejarlo peor que estaba.* [DFDEM]
Não fazer/ter a mínima ideia. [Señas]

P

pasar por las armas: En tiempo de guerra: Fusilar. *Todo soldado que abandone o pierda el fusil será **pasado por las armas**.* [DFDEA].
Passar pelas armas. [DDCA]

pasar(se) de moda: Dejar de estar de moda. *Los rasgos de estilo, cuando **pasan de moda**, dejan emerger a la luz sus ridículas pretensiones.* [DFDEA].
Sair de moda*.

pese a quien pese: Aunque alguien o algo se oponga, aunque haya toda clase de dificultades. *Tiene gran fuerza de voluntad, y alcanzará sus objetivos **pese a quien pese**.* [DFDEM].
Doa a quem doer*.

poco a poco: Gradual o lentamente. ***Poco a poco**, y con un continuado esfuerzo que duró unos veinte años, el país fue saliendo de la miseria.* [DFDEM].
Pouco a pouco. [Señas]

poner de manifiesto: Manifestar, dar a conocer algo. *Hizo muy buen examen, **poniendo de manifiesto** su gran preparación y sus profundos conocimientos de la asignatura.* [DFDEM].
Dar ao manifesto. [DDCA]

poner en la balanza: Valorar anticipadamente los distintos aspectos de algo. ***Puso en la balanza** los pros y los contras de la decisión.* [DUE].
Pôr na balança. [DALP]

ponerse al día: 1-[Referido a personas] informar a alguien sobre el estado actual de un asunto o materia. *El jefe del departamento estuvo de vacaciones dos meses y he tenido que **ponerlo al día** de todas las novedades que han ocurrido en ese tiempo.* 2-[Referido a cosas] modernizar o actualizar algo. *Convendría **poner al día** el catálogo bibliográfico, que está ya un poco anticuado.* [DFDEM]
Em dia. [Señas]

ponerse colorado: Avergonzarse o ruborizarse. *Teodorín Pocapicha, un chaval muy tímido que se **ponía colorao** delante de las chicas.* [DFDEA].
Ruborizar-se.[Señas]***/**Ficar vermelho***

ponerse morado: Disfrutar hasta la saciedad de la comida, el sexo o algún otro placer. ***Nos pusimos morados** con aquella comida succulenta y con los vinos que nos sirvieron.* [DFDEM].
Entupir-se.[Señas]***

Ponerse rojo: Avergonzarse o ruborizarse. *Se puso rojo como un tomate, porque sabía que, a continuación, tendría que emplear la máxima elocuencia para hablarle de sus ambiciones literarias.*[DFDEA].

Ruborizar-se.[Señas]***/**Ficar vermelho***

Q

que va: para denotar incredulidad o negación. [DRAE] *¿Te dieron el aumento? – ¡Qué va! A contrario, están reduciendo gastos.* <<http://forum.wordreference.com/threads/%C2%A1qu%C3%A9-va.911025/>>
Você acha? Imagina!*

quedarse en blanco: Sin comprender lo que se oye o lee. *Estuve intentando descifrar el modo de empleo de la lavadora, pero estaba tan mal traducido, que me quedé en blanco.* [DFDEM].

Dar um branco. [Señas]

R

romper moldes: Innovar, experimentar nuevos métodos. *Es un periodista dispuesto a romper moldes y a encontrar nuevas formas de expresión.* [DFDEM].

Quebrar regras*/Quebrar paradigmas*/Quebrar tabus*.

S

sacar a relucir: Mencionar o traer a la conversación un tema determinado. *Los amadores ingleses sacaron a relucir otro asunto: toda la isla era un nido de rateros.* [GDUEsA].

Trazer à tona*.

sin Duda: Indudable o innegablemente. *Esta es la mejor combinación de trenes, sin duda alguna. Se llega en seguida al punto de destino.* [DFDEM].

Sem dúvida. [DDCA]

T

tender la mano: Ofrecer[le] ayuda. *Excepcional es el hombre desprendido que tiende la mano a quien lo necesita.* [DFDEA].

Dar uma mão(zinha)(a). [DDCA]

tener en cuenta: Tener presente, considerar algo. *No sé para qué me pides consejos, si no piensas tenerlos en cuenta cuando llegue el momento de actuar.* [DFDEM].

Levar em conta*.

tener la sartén por el mango: Tener autoridad, estar facultado para tomar decisiones, encontrarse en situación ventajosa. *No merece la pena que discutas con el policía; tiene la sartén por el mango y te puede llevar detenido.* [DFDEM].

Ter as rédeas*.

tener lugar: Ocurred, celebrarse, suceder. *Creo que fue aquí donde tuvo lugar la fiesta; se ven botellas y restos de comida por todas partes.* [DFDEM].

Ter lugar. [DDCA]

tomar por el culo: Se usa para expresar rechazo. *Podía haber dicho a la mierda, a **tomar por culo**, al carajo, y en cambio había optado por un discreto a hacer puñetas.* [DFDEA].

Tomar no cu. [DDCA]

traer al mundo: Parir o dar la luz. *Nosotros también necesitamos el calor de una mujer., tal vez añorando.. el vientre de la madre que nos **trajo al mundo**.* [DFDEA].

Dar à luz. [DDCA]

tragar saliva: Soportar en silencio algo desagradable, contenerse. *Tuvimos que aguantar los reproches que nos hacía el capitán con toda la paciencia del mundo. Un buen soldado debe **tragar saliva** y aguantar.* [DFDEM].

Engolir sapo. [DDCA]

V

valer la pena: [una persona o cosa] Ser interesante o valiosa. *Si la vida no **vale la pena** de ser vivida, es mejor no haberla vivido nunca.* [DFDEA].

Valer a pena. [Señas]

vivir un infierno: Estar en una situación de gran sufrimiento y mal estar psicológico* *La Bendición se llama el lugar donde habitan, donde se les destinó a vivir un infierno.* [CREA].

Viver um inferno*.

vuelta de tuerca: ** *Junto al avance del concepto de sostenibilidad existe un incipiente debate acerca de la necesidad de darle una "**vuelta de tuerca**" a la RSE.* [<http://www.linguee.com.br/espanhol-portugues/traducao/dar+una+vuelta+de+tuerca.html>]

Uma guinada. [<http://www.linguee.com.br/espanhol-portugues/traducao/dar+una+vuelta+de+tuerca.html>]

Notamos que o glossário traz algumas lacunas no que se refere à definição, exemplos em língua espanhola e correspondentes em língua portuguesa. A discussão desses tópicos, tratamos na próxima seção quando analisamos os dados que compõem tal tópico.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, expomos a análise dos dados referentes aos correspondentes em língua portuguesa, agrupando-os por tipo de correspondência interlinguística. Para tanto, usamos as categorias indicadas na seção 2.3:

a) Correspondência completa de componentes e conteúdos:

- A granel** - *A granel*. [Señas]
- A gusto** - *A seu gosto*. [Señas]
- A la altura** - *Na altura de*. [Señas]
- A la luz de** - *À luz de*. [DDCA]
- A la orden del día** - *Estar na ordem do dia*. [Señas]
- A largo plazo** - *A/em longo prazo*. [DDCA]
- A ojos** - *Aos olhos de*. [DDCA]
- A ojos vistas** - *A olho vistos*. [DDCA]
- Abrir los ojos** - *Abrir os olhos de alguém*. [Señas]
- Abrirse camino** - *Abrir caminho*. [Señas]
- Al fin al cabo** - *Ao fim e ao cabo*. [Señas]
- Al infierno** - *Vá para o inferno*. [Señas]
- Al pie de la letra** - *Ao pé da letra*. [Señas]
- Boca en boca** - *De boca em boca*. [DDCA]
- Chivo expiatório** - *Bode expiatório*. [Señas]
- Cien por cien** - *Cem por cento*. [DDCA]
- Darse cuenta** - *Dar-se conta*. [Señas]
- De pocas palabras** - *De poucas palavras**.
- Desde que el mundo es mundo** - *Desde que o mundo é mundo*. [Señas]
- Día a día** - *Dia a dia*. [DDCA]
- En activo** - *Na ativa*. [Señas]
- En serio** - *A sério*. [DDCA]
- En vano** - *Em vão*. [Señas]
- Entrar en la cabeza** - *Entrar na cabeça*. *
- Estar de bromas** - *Estar de brincadeira*. *
- Hacer falta** - *Ser necessário*. [Señas]
- Hoy en día** - *Hoje em dia*. [Señas]
- Llevar (se) en la sangre** - *Levar no sangue*. [Señas] estar na veia
- Llevar a cabo** - *Levar a cabo*. [Señas]
- Manos a la obra** - *Mãos à obra*. [DDCA]
- No tener ni idea** - *Não fazer/ter a mínima ideia*. [Señas]
- Pasar por las armas** - *Passar pelas armas*. [DDCA]
- Poco a poco** - *Pouco a pouco*. [Señas]
- Poner en escena** - *Em cena*. [DDCA]
- Poner en la balanza** - *Pôr na balança*. [DALP]
- Sin Duda** - *Sem dúvida*. [DDCA]
- Tener lugar** - *Ter lugar*. [DDCA]
- Tomar por el culo** - *Tomar no cu*. [DDCA]
- Valer la pena** - *Valer a pena*. [Señas]
- Vivir un infierno** - *Viver um inferno**.

b) Correspondência de conteúdo, mas não de estrutura:

- A cabalidad** – *Por completo**
A continuación - *Logo depois*. [Señas]***/A seguir*
A día de hoy - *Hoje em dia*. [DDCA]
A la carta – *A gosto*. [DDCA] / *À La carte**
A la par que - *Ao mesmo tempo*. [Señas]
A la vez - *Ao mesmo tempo*. [Señas]
A ver - *Deixe ver/Vamos lá*. [Señas]
Al alza - *Em alta*. [DDCA]
Al borde - *À beira de*. [DDCA]
Al corriente - *Em dia (com.)* [DDCA]
Al descubierto - *A céu aberto*. [Señas]
Al por menor - *No varejo*. [Señas]
Antes que nada - *Mais que tudo*. [DDCA]
Arrimar el hombro - *Pegar no pesado / Dar uma força*. [DDCA]
Buen sabor de boca – *Gostinho de quero mais**
Codo a codo - *Ombro a ombro*. [DDCA]
Dar por sentado - *Dar por certo*. [Señas]
Dar vueltas - *Fazer rodeios*. [Señas]
De armas tomar - *Barra pesada*. [DDCA]
De golpe - *De repente*. [DDCA]
Día de diário - *Dia de branco*. [DDCA]
Echar a la calle - *Olho da rua*. [DDCA]
Echar de menos - *Morrer de saudade(s)*. [DDCA]
Echar por la borda - *jogar fora/pela janela*. [DUPC]
Echar un cable - *Dar uma mão*. [Señas]
Echar un capote - *Dar uma mão*. [Señas]
Echar una mano - *Dar uma mãozinha*. [Señas]
Echar(o dar) un vistazo - *dar uma olhada*.
El colmo de los colmos - *Ser o cúmulo*. [Señas]
En apariencia - *De fachada*. [DDCA]
En cambio - *Em compensação*. [Señas]
En cartera - *Ter em projeto*. [Señas]
En grande - *Passar bem*. [DDCA]
En línea - *On line**.
Lamer el trasero - *Puxar o saco de*. [Señas]
Llevarse bien - *Dar-se bem**
Madre mia - *Minha nossa!* [Señas]
Mirarse por donde mirarse - *Seja como for*. [DDCA]. *Aconteça o que acontecer**
Pese a quien pese - *Doa a quem doer**.
Ponerse al día – *Estar em dia*. [Señas]
Ponerse colorado - *Ruborizar-se*. [Señas]***/*Ficar vermelho**
Ponerse rojo - *Ruborizar-se*. [Señas]***/*Ficar vermelho**
Que va - *Você acha? Imagina!**
Romper moldes - *Quebrar regras*/ Quebrar paradigma*/ Quebrar tabu**
Sacar a relucir – *Trazer à tona**.
Tender la mano - *Dar uma mão(zinha)(a)*. [DDCA]
Tener la sartén por el mango - *Ter as rédeas**.
Traer al mundo - *Dar à luz*. [DDCA]
Tragar saliva - *Engolir sapo*. [DDCA]
Vuelta de tuerca – *Uma guinada***.

c) Correspondências parciais com relação à forma

A manos - *Assentar a mão em*. [DDCA]
Darle la mano – *Dar-se as mãos*. [DDCA]
De a poco – *Pouco a pouco*. [Señas]
De moda - *Na moda*. [Señas]
De por vida - *Até o fim da vida*. [Señas]
Decir a coro - *Em coro*. [DDCA]
Pasar(se) de moda - *Sair de moda**
Poner de manifiesto - *Dar ao manifesto*. [DDCA]
Quedarse en blanco - *Dar um branco*. [Señas]
Tener en cuenta – *Levar em conta **

d) Correspondências parciais com relação ao seu significado

Não houve ocorrências.

e) Sem correspondência na outra língua

A diario - *Diariamente*. [Señas]
A menudo – *Frequentemente* [Señas]
Darse de alta - *Inscriver*. [Señas]
Ponerse morado - ***

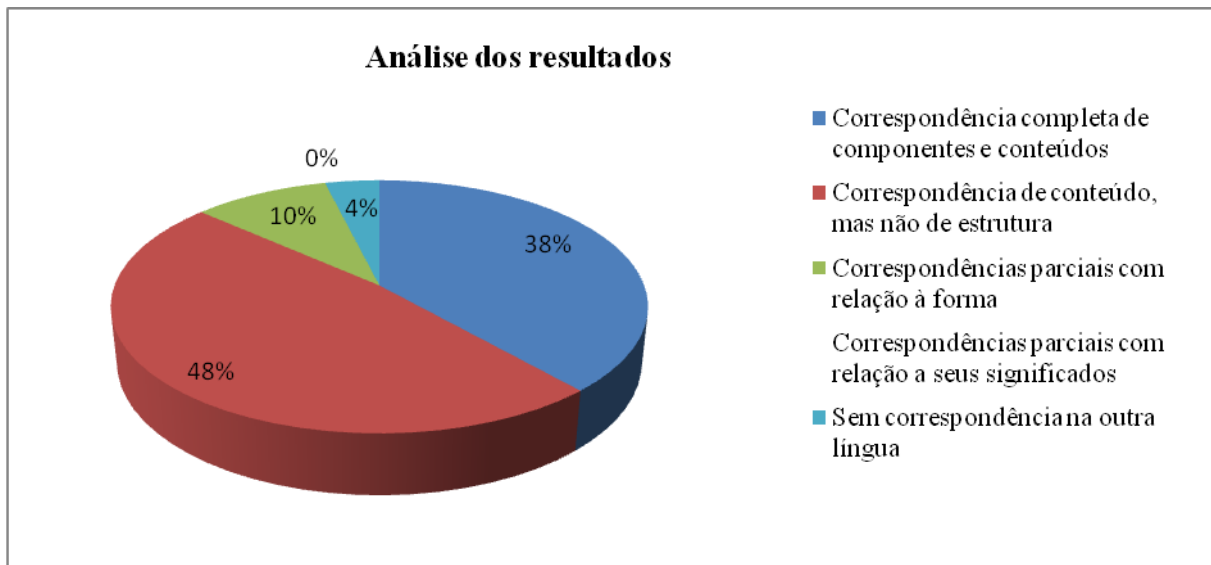
Conforme mencionado no referencial teórico, esta análise contempla locuções que se enquadram na classificação de Ortiz Álvarez (2007) referente à:

- a) correspondência completa de componentes e conteúdos, com morfologia e sintaxe idênticas em ambas as línguas, assim como conteúdo semântico, pragmático e metafórico;
- b) correspondência de conteúdo, mas não de estrutura que possuem morfologia e sintaxe diferentes, mas com signos motivadores das metáforas idênticas;
- c) correspondências parciais com relação à forma – não possuem estrutura idêntica, mas com sentido metafórico idêntico;
- d) correspondências parciais com relação ao seu valor semântico – não apresentam valor igual, embora a morfologia e sintaxe tenham correspondência parcial;
- e) sem correspondência na outra língua – não possuem correspondentes de forma exata na língua de chegada.

De acordo com essa classificação, identificamos a presença de correspondentes em LP para as locuções nas seguintes categorias: *a*, *b*, *c* e *e*. Não identificamos nenhum correspondente na categoria *d*. Com maior ocorrência, às locuções pertencem à categoria *a*, seguidas da categoria *b*, referente às correspondências parciais com relação à forma. As categorias *c* e *e* com menores ocorrências.

Usamos o gráfico com o objetivo de oferecer uma visão geral sobre as ocorrências de correspondentes em LP para as locuções de entrada do glossário proposto. O gráfico refere-se aos resultados das coleções selecionadas e para sua análise apresentamos um total de 104 locuções, sendo que 38% equivale à categoria *a*, 48% à categoria *b*, 10% à categoria *c*, 0% à categoria *d* e, 4% à categoria *e*.

Gráfico – Resultado da análise das coleções selecionadas



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Podemos também constatar, a partir do resultado, que a maior quantidade de ocorrências nas categorias *a* e *b* provavelmente está relacionado ao fato de as línguas em questão serem tipologicamente próximas do ponto de vista diacrônico, ou seja, terem sua origem e processo de transformações de uma mesma base linguística, o latim vulgar.

Ainda que o dicionário *Señas* apresente uma tradução para o português, destinada aos estudantes brasileiros, tivemos que recorrer também a outras fontes para a coleta dos correspondentes, como DDCA, DUPC e DALP, uma vez que o *Señas* nem sempre indicava correspondentes em língua portuguesa que também fossem locuções.

Registramos algumas ocorrências que não apresentavam o correspondente em LP ou as propostas de tradução apresentadas não se configuram como locuções. São os casos de: **A continuación** - *Logo depois*; **A diario** - *diariamente*; **A menudo** - *Frequentemente*; **Darse de alta** - *Inscrever*; **Ponerse colorado** - *Ruborizar-se*; **Ponerse rojo** - *Ruborizar-se*.

Assim sendo, sugerimos algumas formas que atendam à teoria fraseológica adotada no presente trabalho, propondo correspondentes que sejam locuções, ainda que não estejam dicionarizados, com base em nosso conhecimento linguístico, cujo uso seja constante em

meios de comunicação e no cotidiano dos falantes nativos. Por exemplo: **A continuación** – *A seguir*, **A diario** - *Dia a dia*, e **A menudo** – *Com frequência*. No entanto, para as seguintes locuções, também pertencentes à categoria *e*, não propomos correspondentes: **Darse de alta** e **Ponerse morado**.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elaborar um glossário de locuções do espanhol para aprendizes brasileiros de ELE parecia algo difícil, no início, devido à quantidade reduzida de trabalhos nessa área, em comparação com outras línguas estrangeiras, como a inglesa, em que já existem trabalhos nessa área.

A proposta de elaboração de um glossário de locuções atingiu seu objetivo geral, de acordo com a metodologia empregada, seguindo todas as etapas para sua confecção. Os conhecimentos da Fraseologia, Fraseografia e Fraseodidática deram o suporte necessário para a elaboração de um trabalho mais detalhado, contendo mais informações de acordo com as necessidades dos aprendizes. Levando em consideração essas prerrogativas, entendemos que a pergunta de pesquisa exposta na introdução deste trabalho obteve resposta durante o percurso metodológico e na análise, quando se discute o processo de identificação dos correspondentes na língua de chegada.

Podemos perceber que os correspondentes em língua portuguesa (locuções) são mais numerosos nas categorias *a* e *b* e que as demais categorias têm menor número ou ausência de correspondentes. Não obstante, observamos que alguns correspondentes propostos no dicionário *Señas* não se caracterizam como locuções, conforme definição de Seco, Andrés e Ramos (2004). Mencionamos algumas limitações do *Señas* e buscamos outras fontes, monolíngues como *Dicionário Digital Caldas Aulete* [DDCA], o *Dicionário UNESP do Português Contemporâneo* [DUPC] e o *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* [DALP], o que exigiu tempo e conhecimentos prévios para encontrar os correspondentes.

Ressaltamos que não conseguimos encontrar definições, exemplos e correspondentes para algumas locuções. Esse fato não invalida o mérito do trabalho lexicográfico, nesta pesquisa fraseográfica, por outro lado, recorreremos ao *Corpus de referência do espanhol atual* (CREA). Embora as locuções *Ponerse feo*, *Ir de guay*, *Llevar(se) a gala*, *No salir (se) nada*, *Pagar un alto precio* tenham sido coletas nas coleções analisadas e figurem no apêndice, não fazem parte do glossário porque não aparecem nos dicionários de fraseologia citados anteriormente, tampouco no *Corpus de referência do español* (CREA). Por essa razão, apesar de, em princípio, poderem ser consideradas locuções, devido às suas características, não podemos afirmar se são ou não locuções. Assim sendo, pode ser que seu uso seja bastante difundido no cotidiano da língua, ainda que não estejam bem documentadas em dicionários fraseológicos e gerais da língua espanhola.

Para concluir, primeiramente, obtivemos como resultado o glossário de locuções para aprendizes brasileiros de ELE com um aspecto diferenciado na sua microestrutura, composta por definição, exemplo e correspondente na língua de chegada. E em segundo lugar, esperamos que mais pesquisas na área de Fraseografia sejam desenvolvidas, sobretudo, para atender às necessidades dos aprendizes da Educação Básica – Ensino Fundamental e Ensino Médio, resultando na elaboração de obras fraseográficas para o ensino de espanhol para brasileiros.

REFERÊNCIAS

- CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseología española*. Madrid: Gredos, 1996.
- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. *Cercanía Joven: español, 1º ano, 2º ano e 3º ano, Ensino Médio*. São Paulo: Edições SM, 2013.
- DAR una vuelta de tuerca: Tradução em português. *Dicionário Linguee*. Disponível em: <<http://www.linguee.com.br/espanhol-portugues/traducao/dar+una+vuelta+de+tuerca.html>>. Acesso em: 17 mar. 2016.
- GONZÁLEZ REY, María Isabel. *De la didáctica de la fraseología a la fraseodidáctica*. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela. 2012.
- GONZÁLEZ REY, María Isabel. La phraséodidactique en action: les expression figées comme objet d'enseignement. 2010. In: *La culture de l'autre* [Recurso eletrônico]: l'enseignement des langues à l'Université : Deuxième Rencontre Hispano-français de Chercheurs. Disponível em: <http://cle.ens-lyon.fr/50293376/0/fiche___article/&RH=CDL_ESP880000>. Acesso em: 15 jun. 2015.
- MONTEIRO-PLANTIN, Rosemeire Selma. *Fraseologia: Era uma vez um Patinho Feio no Ensino de língua Materna*. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
- NAVARRO, Carmen. Didáctica de las unidades fraseológicas. *Cultura e intercultura en la enseñanza de español como lengua extranjera*. 2004. Disponível em: <<http://www.ub.es/filhis/culturele/cnavarro.html>>. Acesso em: 14 jun. 2015.
- NOGUEIRA, Luis Carlos Ramos. *A presença de expressões idiomáticas (IES) na sala de aula de E/LE para brasileiros*. 2008. Dissertação (Mestrado em linguística aplicada) - Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Brasília, 2008.
- OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, Maria Eugênia. Propuesta Para la Elaboración de un Diccionario de Unidades Fraseológicas Español-Portugués. In: PENADÉS MARTÍNEZ, I. *De la Investigación a la Práctica en el Aula*. Lingüística contrastiva y análisis de errores (Español- Portugués y Español- Chino). Madrid: Master E/LE Universidad de Alcalá, 1999. p. 19-53.
- _____. *Fraseografía teórica y práctica*. Frankfurt: Peter Lang, 2007.
- ORTIZ ALVAREZ, María Luisa. As expressões idiomáticas nas aulas de ELE: um bicho de sete cabeças? In: GONZÁLEZ REY, Maria Isabel. (Org.). *Les expressions figées en didactique des langues étrangères*. Fernelmont: EME, 2007.
- _____. UNTERNBÄUMEN, Enrique Huelva (Org.). *Uma (Re)visão da Teoria e da Pesquisa Fraseológicas*. Campinas: Pontes Editores, 2011a.
- _____. Traduzir uma expressão idiomática não é quebrar galho, é descascar um abacaxi. In: BELL-SANTOS, Cynthia Ann et al. (Org.). *Tradução e Cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011b. p. 121-140.

_____. *Tendências atuais na pesquisa descritiva e aplicada em fraseologia e paremiologia* – Anais. Campinas: Pontes Editores, 2012, v. 1.

OSMAN, Soraia et al. *Enlaces: español para jóvenes brasileños*. 1º ano, 2º ano e 3º ano, Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2013.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho. *A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol*. 2010. 242 fls. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. 2010.

TRISTÁ PÉREZ, Antonia Maria. La fraseología y la fraseografía. In: WOTJAK, Gerd. (Ed.) *Estudios de fraseología y fraseografía del español actual*. Madrid: Vervuert / Iberoamericana, 1998. p.297-305.

VARELA, Fernando; KUBARTH, Hugo. *Diccionario fraseológico del español moderno*. Madrid: Gredos, 1994.

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 11-75.

WORDREFERENCE.com. Language Foruns. *¡Qué va!*. Disponível em: <<http://forum.wordreference.com/threads/%C2%A1qu%C3%A9-va.911025/>>. Acesso em: 17 de março de 2016.

XATARA, Cláudia Maria. *Dicionário de Expressões Idiomáticas*. Português do Brasil e de Portugal-Francês da França, da Bélgica e do Canadá. Disponível em: <<http://www.deipf.ibilce.unesp.br/pt/apresentacao.php>> Acesso em: 4 jun. 2015.

ZULUAGA, Alberto. *Introducción al estudio de las expresiones fijas*. Francfort: Peter D. Lang, 1980. (Studia Romanica et Linguística, 10).

DICIONÁRIOS CONSULTADOS

ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Diccionario de Americanismos*. Lima: Fundación Repsol, 2010.

AULETE, Caldas. *Aulete digital: o dicionário da língua portuguesa digital*. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/index.php>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

BORBA, Francisco S. *Dicionário UNESP do Português Contemporâneo*. São Paulo, Ed. Unesp, 2004.

EZQUERRA, Manuel Alvar. *Nuevo diccionario de voces de uso actual*. Madrid: Arco/Libros, 2004.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2010.

MOLINER, María. *Diccionario de uso del español*. Madrid: Gredos, 2007.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA (RAE). *Corpus de referencia del español (CREA)*.
Disponível em: < <http://corpus.rae.es/creanet.html>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

SÁNCHEZ, Aquilino. *Gran diccionario de uso del español actual*. Madrid: Sociedad General De Librería, 2001.

SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. *Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles*. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Quadro das locuções da coleção: *Cercanía Joven - língua estrangeira moderna-espanhol- Ensino médio- volume 1*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-[...] de golpe [...]	Proyecto 1	55
2-[...] de por vida.	Para empezar	63
3-[...] a menudo [...]	Red (con) textual	65
4-[...] se lleva en la sangre [...]	Red (con) textual	65
5- ¡Qué va!	Red (con) textual	65
6-[...] no te sale nada.	Red (con) textual	66
7- [...] a día de hoy [...]	Red (con) textual	67
8-[...] lleva a gala [...]	Red (con) textual	67
9-[...] echo de menos [...]	Red (con) textual	67
10-[...] en cartera [...]	Red (con) textual	67
11- [...] día a día [...]	Tejiendo la comprensión	69
12- [...] cien por cien.	Vocabulario en contexto	69
13- [...] hace falta.	Gramática en uso	72
14-[...] al borde [...]	Vocabulario en contexto	76
15- [...] pague un alto precio	Vocabulario en contexto	76
16-[...] me llevaba bien [...]	Gramática en uso	86
17-[...] rompes un poquito ese molde [...]	Gramática en uso	86
18- [...] de pocas palabras	Gramática en uso	86
19-[...] a gusto [...]	Gramática en uso	86
20- Antes que nada [...]	La lectura en las selectividades	98
21-A la par que [...]	La lectura en las selectividades	98
22- [...] en vano [...]	Red (con) textual	117
23- [...] al fin al cabo [...]	Gramática en uso	126
24- Echa un vistazo [...]	Comprendiendo la voz del otro	139
25-[...] pone en la balanza [...]	Rueda viva: comunicándose	149
26- [...] tener en cuenta	La lectura en las selectividades	156
27-[...] codo a codo.	Proyecto 2	164

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

APÊNDICE B

Quadro das locuções da coleção: *Cercanía Joven - língua estrangeira moderna- espanhol- Ensino médio- volume 2*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-[...] poco a poco [...]	Red (con) textual	15
2- [...] en cambio [...]	Vocabulario en contexto	24
3- Hoy en día [...]	Vocabulario en contexto	24
4-[...] al pie de la letra [...]	Lluvia de ideas	28
5-[...] en línea [...]	Gramática en uso	30
6- [...] llevar a cabo [...]	Comprendiendo la voz del otro	34
7-[...] en línea [...]	Vocabulario en contexto	37
8-[...] damos vueltas [...]	Gramática en uso	38
9-[...] nos damos cuenta [...]	Gramática en uso	38
10-[...] a continuación [...]	Vocabulario en contexto	45
11-[...] en apariencia [...]	Vocabulario en contexto	45
12-[...] abrirse camino [...]	Vocabulario en contexto	45
13-[...] echar por la borda [...]	La lectura en las selectividades	52
14-[...] poner de manifiesto [...]	La lectura en las selectividades	54
15-[...] pasado de moda	Para empezar	65
16-[...] de por vida.	Tejiendo la comprensión	70
17-[...] al descubierto.	Comprendiendo la voz del otro	83
18-[...] dan por sentado [...]	La lectura en las selectividades	98
19-[...] a la carta [...]	La lectura en las selectividades	100
20-[...] pasadas por las armas [...]	La lectura en las selectividades	101
21- * [...] a cabalidad [...]	Tejiendo la comprensión	118
22-[...] a granel [...]	Escuchando la diversidad de voces	132

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

APÊNDICE C

Quadro das locuções da coleção: *Cercanía Joven - língua estrangeira moderna-espanhol- Ensino médio- volume 3*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-[...] te das de alta [...]	Escritura	20
2- Le pese a quien le pese [...]	Red (con) textual	27
3- [...] sacaba a relucir [...]	Red (con) textual	28
4-[...] a ojos vistas [...]	Tejiendo la comprensión	30
5-[...] echémosle un vistazo.	Tejiendo la comprensión	30
6-[...] ponerse al día	Profesiones en acción	43
7-[...] a la vez [...]	Proyecto 1	48
8-A la altura [...]	Proyecto 1	50
9-[...] tragando saliva [...]	Proyecto 1	50
10- [...] traerme al mundo [...]	Proyecto 1	57
11- Echar una mano	Habla	73
12- Arrimar el hombro	Vocabulario en contexto	74
13- Echar un cable	Vocabulario en contexto	74
14-Echar un capote	Vocabulario en contexto	74
15- [...] tender la mano/ dar la mano	Vocabulario en contexto	74
16-[...] en activo [...]	Red (con) textual	79
17-[...] chivo expiatorio [...]	Tejiendo la comprensión	80
18-Sin duda [...]	Planeando las ideas	88
19-[...] quedarse en blanco [...]	La lectura en las selectividades	94
20-[...] tomar por el culo [...]	Proyecto 2	101
21-[...] lamer el trasero	Proyecto 2	101
22-[...] poco a poco [...]	Proyecto 2	103
23-[...] buen sabor de boca [...]	Proyecto 2	103
24-[...] vuelta de tuerca [...]	Proyecto 2	103
25-[...] boca en boca [...]	Proyecto 2	103
26- [...] en grande [...]	Proyecto 2	103
27- [...] puesta en escena [...]	Proyecto 2	103
28- [...] se mire por donde se mire	Escucha	136
29- [...] al corriente [...]	Escuchando la diversidad de voces	137
30- A ver, a ver, a ver [...]	Escuchando la diversidad de voces	138
31-[...] les abrimos los ojos [...]	Escuchando la diversidad de voces	138
32-[...] el colmo de los colmos [...]	Escuchando la diversidad de voces	138
33- [...] ponerse morado/ponerse colorado o ponerse rojo/ quedarse en blanco	Gramática en uso	151
34-[...] llevado a cabo [...]	La lectura en las selectividades	159

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

APÊNDICE D

Quadro das locuções da coleção: *Enlaces español para jóvenes brasileños - língua estrangeira moderna- espanhol- Ensino médio- volume 1*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-[...] a la vez.	¡Y no solo esto!	15
2-[...] día a día [...]	¡Y no solo esto!	17
3-¡Manos a la obra!	¡Manos a la obra!	18
4-[...] al infierno	¡Y no solo esto!	32
5-[...] dale la mano	¡Manos a la obra!	36
6- [...] al por menor	Hablemos de...	48
7-[...] ponerse feo [...]	¡Y no solo esto!	50
8-[...] poco a poco [...]	¡Y no solo esto!	50
9-[...] le hacía falta [...]	¡Manos a la obra!	71
10-[...] a diario [...]	Nos... otros	75
11- [...] día de diario [...]	¡Manos a la obra!	87
12- [...] a la orden del día	¡Y no solo esto!	99
13-[...] vivir un infierno [...]	Hablemos de...	115
14-[...] iban de guays [...]	Hablemos de...	115
15-[...] muy de moda [...]	Hablemos de...	115
16-[...] de a poco [...]	¡Y no solo esto!	118
17-¿En serio?	Un poco más de todo	159
18- [...] estoy de bromas [...]	Un poco más de todo	171
19-[...] al alza [...]	Modelos de pruebas de ENEM	181

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

APÊNDICE E

Quadro das locuções da coleção: *Enlaces español para jóvenes brasileños - língua estrangeira moderna- espanhol- Ensino médio- volume 2*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-¡Madre mía!	Hablemos de...	12
2-[...] llevar a cabo [...]	Nos... otros	23
3-[...] nos dimos cuenta [...]	¡Y no solo esto!	30
4-[...] día a día [...]	¡Manos a la obra!	34
5-[...] al fin y al cabo [...]	Repaso 1- Unidades 1 y 2	41
6- Abrir los ojos	¡Manos a la obra!	67
7-[...] tendrá lugar [...]	¡Manos a la obra!	87
8-[...] teniendo en cuenta [...]	En otras palabras...	89
9-[...] a largo plazo.	Hablemos de...	96
10- [...] vale la pena [...]	Un poco más de todo	153
11-[...] se llevan bien	Un poco más de todo	161
12- No tengo ni idea	Un poco más de todo	161
13-[...] dijeron a coro	Un poco más de todo	163

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

APÊNDICE F

Quadro das locuções da coleção: *Enlaces español para jóvenes brasileños - língua estrangeira moderna- espanhol- Ensino médio- volume 3*

Locução	Seção do Livro Didático	Página
1-[...] a la luz de [...]	¡Y no solo esto!	13
2-[...] a manos [...]	¡Y no solo esto!	14
3-[...] entra en la cabeza [...]	En otras palabras...	21
4-[...] desde que el mundo es mundo [...]	¡Y no solo esto!	30
5-[...] echarme a la calle.	¡Y no solo esto!	82
6-[...] de armas tomar [...]	¡Y no solo esto!	82
7-[...] poner al día [...]	Como te decía...	140
8-A ojos [...]	Un poco más de todo	163
9-[...] tener la sartén por el mango [...]	Modelos de pruebas de ENEM	178

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

ANEXOS

ANEXO A - Capa do *Cercanía Joven 1*

ANEXO B – Capa do *Cercanía Joven 2*

ANEXO C – Capa do *Cercanía Joven 3*

ANEXO D – Capa do *Enlace 1*



ANEXO E – Capa do *Enlace 2*



ANEXO F – Capa do *Enlace 3*

